

se Tu visses O que eu Vi

Ilustrações de Elsa Navarro

António Mota

10.^a
Edição

obras de
**António
Mota**

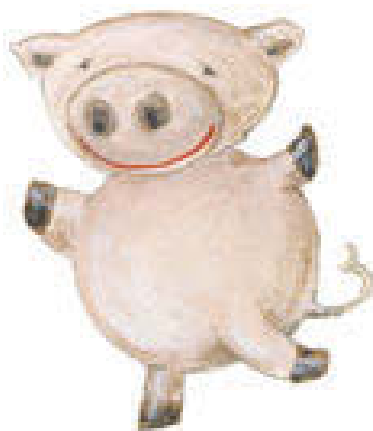
Ler⁺
PLANO NACIONAL
DE LEITURA



se Tu visses O que eu Vi

Ilustrações de Elsa Navarro

António Mota





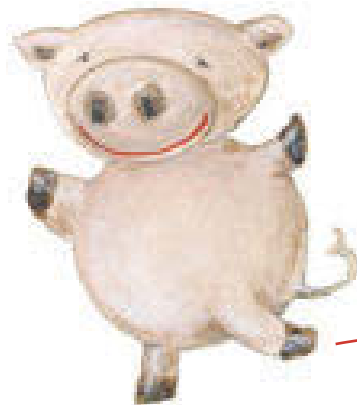
Se tu visses o que eu vi

Se tu visses o que eu vi
desatavas à gargalhada
uma cobra com doze patas
a comer uma salada.

Se tu visses o que eu vi
desatavas a fugir
uma sardinha a mamar
e um pinto a latir.

Se tu visses o que eu vi
fugias para outro lado
uma gata a tocar guitarra
e um cão a cantar fado.

Se tu visses o que eu vi
ficavas com os cabelos no ar
um porco a dançar uma valsa
e uma lesma a saltitar.





Se tu visses o que eu vi
ficavas de boca aberta
uma cabra com sete rabos
em cima de uma caneca.

Se tu visses o que eu vi
nunca mais te esquecias
uma mosca a escrever poemas
e um lobo a pescar enguias.

Se tu visses o que eu vi
muito havias de rir
comias a sopa toda
e voltavas a repetir.





Numa casa muito estranha

Numa casa muito estranha
toda feita de chocolate
vivia uma bruxa castanha
que adorava o disparate.

Punha os copos no fogão
as panelas na banheira
os sapatos nas gavetas
as meias na frigideira;
escrevia com fios de água
dormia sempre de pé
cozinava numa cama
e comia no bidé.

Varria a casa com garfos
limpava o pó com farinha
deitava cem gatos na sala
e dormia na cozinha.



Semeei no meu quintal

Semeei no meu quintal
sementes de tangerina
nasceram duas cadelas
uma gorda e outra fina.

Semeei no meu quintal
sementes de hortelã
nasceram duas gatinhas
uma gigante e outra anã.

Semeei no meu quintal
sementes de couve tenrinha
nasceram duas frangas pretas
um coelho e uma galinha.

Semeei no meu quintal
sementes de manjerico
nasceram dois sabonetes
uma toalha e um penico.

Semeei no meu quintal
sementes de boa pimenta
nasceram dois carrapatos
em cima duma jumenta.

Semeei no meu quintal
sementes de cravos vermelhos
nasceram duas cobras novas
e dois sapos muito velhos.

Semeei no meu quintal
fartei-me de semear
só não pus côdeas de pão
porque não as posso trincar.



Um cão e uma cadela

Um cão e uma cadela
fugiram da casa do dono.
A cadela andava manca
e o cão só tinha sono.

Fugiram para muito longe
cada qual para seu lado.
A cadela sempre a mancar
e o cão sempre ensonado.

Chegados ao fim do Mundo
resolveram regressar.
A cadela lambeu as crias
e o cão foi ressonar.



Menina bonita

Menina bonita
não sobe à janela
pode vir um vendaval
e fugir com ela.

Menina bonita
não sobe à chaminé
pode escorregar
e partir um pé.

Menina bonita
à varanda não sobe
pode vir a nuvem negra
que de negro a cobre.

Menina bonita
não sobe à janela
não sobe à chaminé
nem sobe à varanda;
menina bonita
tem muito tino:

salta no quarto
salta para a cama
dança e faz o pino.



Senhor polícia

Senhor polícia
venha cá,
venha ver
mas sem demora:
o gato da dona Rosa
comeu o maior peixe
da canastra da dona Aurora.

Senhor polícia
venha cá,
venha ver
como isto é:
o cão do senhor Antunes
comeu o maior bife
do talho da dona Zé.

Senhor polícia
venha cá,
venha ver
para tomar nota:
o papagaio do senhor Prestes
que se chama Barnabé
fugiu da barbearia
e entrou, pelo seu pé
na casa da dona Berta.

Senhor polícia
venha cá,
venha ver
como isto é:
um bairro tão sossegado
a fazer tanto banzé.